

282

**ESTUDO DE POLIMORFISMOS NOS GENES APOC3 E APOA5 EM INDIVÍDUOS DISLIPIDÊMICOS COM RISCO CARDIOVASCULAR.** *Paulo Fernando Perizzolo, Janice Karpinsk, Fernanda Chula, Andry Costa, Paulo Picón, Cláudia Dornelles da Silva (orient.) (ULBRA).*

As dislipidemias contribuem para o desenvolvimento e a expressão clínica de doenças cardiovasculares. Sabe-se que DCV resultada da uma complexa combinação entre fatores genéticos e ambientais. No presente estudo foram analisadas as frequências dos polimorfismos *SstI* no gene da apolipoproteína C-III (apoC-III) e do polimorfismo S19W no gene da apolipoproteína A-V (apoA-V) em 116 pacientes dislipidêmicos atendidos no ambulatório de Dislipidemia do HCPA. O resultado foi comparado com dados clínicos, bioquímicos e antropométricos. Dessa população, 51 eram homens e 65 mulheres, com idade média de 61, 8 anos e com frequência de 77, 6% brancos. As variáveis tabagismo e álcool foram mais frequentes nos indivíduos do sexo masculino. A determinação dos genótipos foi baseada na técnica de PCR-RFLP. Os resultados mostraram que as frequências dos genótipos S1S1, S1S2 e S2S2 no gene da apoC-III foram 0, 61, 0, 39 e 0, 00, respectivamente. Para os genótipos SS, SW e WW no gene da apoA-V, as frequências encontradas foram 0, 48, 0, 40 e 0, 12, respectivamente. Não foi observada diferença significativa nas frequências genótípicas entre homens e mulheres. Verificamos também que a distribuição do polimorfismo S19W está em equilíbrio de Hardy-Weinberg, ao contrário do polimorfismo *SstI*. Os genótipos S1S1 e SS foram os mais frequentes da amostra estudada. Não foi observado desequilíbrio de ligação entre os polimorfismos *SstI* e S19W ( $\chi^2 = 0,007$ ,  $p = 0,93$ ). Os resultados mostram diferenças significativas entre a presença do genótipo S1S2 do gene apoC-III e aumento dos níveis de triglicérides em ambos os sexos, bem como diferenças significativas na redução dos níveis de CT ( $p = 0,026$ ), LDL ( $p = 0,005$ ) e HDL não-col ( $p = 0,029$ ) em homens. Espera-se que os dados, juntamente com os resultados obtivos na investigação de outros genes desta população, possam auxiliar na identificação de indivíduos com predisposição genética ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares.